



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS RESPONSÁVEIS E INTEGRAÇÃO ESG

Dezembro 2023





HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO	ELABORADO POR	APROVADO POR
1	Outubro/2021	Primeira Emissão	Karina Azevedo e Felipe Hirai, com apoio de consultoria especializada	Comitê de Investimentos, Comitê ESG e Comitê Executivo (diretoria)
2	Dezembro/2023	Revisão	Karina Azevedo e Gabriel Cabrera	Comitê de Investimentos, Comitê ESG e Comitê Executivo (diretoria)

DAHLIA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 DAHLIA E ESG	4
1.2 OBJETIVOS E DIRETRIZES GERAIS	4
1.3 ESCOPO E ABRANGÊNCIA	5
2. GOVERNANÇA	6
2.1 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES	6
2.2 COMITÊS	7
3 ESG INSTITUCIONAL	7
3.1 GOVERNANÇA E ENGAJAMENTO	7
3.2 TRANSPARÊNCIA E RELAÇÕES EXTERNAS	8
3.3 PROCESSOS INTERNOS E GESTÃO DE PESSOAS	8
3.4 FILANTROPIA E INVESTIMENTO SOCIAL	9
4 ESG PORTFÓLIO	10
4.1 PROCESSO DE INVESTIMENTO	10
4.2 INTEGRAÇÃO ESG NO PROCESSO DE INVESTIMENTO	11
4.2.1 Filtro de Exclusão	11
4.2.2 Dahlia ESG Score e Nota Integrada do Portfólio	12
4.2.3 Engajamento com Companhias Investidas	14
4.2.4 Exercício de Voto	14
4.2.5 ESG como Tese de Investimento	15
4.2.6 Conflitos de Interesses	15

1. INTRODUÇÃO

1.1 DAHLIA E ESG

A Dahlia nasceu em 2018 da vontade de escrever uma história diferente no mundo dos investimentos.

O desejo era criar um produto de investimento de gestão ativa, equilibrado e voltado, na mesma proporção, para a preservação de capital e retornos consistentes. Este produto também tinha que ser acessível a todas as pessoas sem exigir um investimento mínimo que excluísse a maior parte da população do país. Quanto ao modelo de negócios, nossa premissa era que ele fosse 100% centrado nas pessoas, com os cotistas e nosso time no centro das decisões.

De maneira natural e orgânica, nasceu a nossa missão institucional: alavancar o conhecimento e a experiência do nosso time para ajudar as pessoas a gerenciarem melhor seu dinheiro, com seriedade, ética e excelência em todas as áreas.

Ao longo da nossa jornada, construímos uma história que vai muito além dos retornos que geramos.

Com um time diverso e complementar, na Dahlia, *todo* é sempre mais importante que o indivíduo. Não temos a figura de um sócio controlador; nosso processo de investimento segue um modelo colegiado; nossa organização é horizontal e baseada em transparência e confiança; nossa cultura tem, assim como nossos fundos, foco de longo prazo, pautada na construção de relações saudáveis em um ambiente onde todos têm voz.

Afinal, fundos de investimento são geridos por pessoas, para pessoas.

Desde o lançamento de nosso primeiro fundo, questões ambientais, sociais e de governança (que traduzem a famosa sigla em inglês “ESG” ou, em português, “ASG”) sempre foram parte de nossas análises e processos de investimento. Quando compramos ações, nosso horizonte de investimento é sempre de longo prazo. Em razão disso, priorizamos empresas com práticas empresariais robustas e sustentáveis. Consideramos aspectos de governança e socioambientais tão relevantes quanto análises econômicas, fazendo a gestão e mensuração de tais riscos em nosso portfólio de forma integrada, buscando transformar problemas e tendências em oportunidades de geração de valor.

Nesse contexto, integrar aspectos ESG ao nosso portfólio de ações em todas as estratégias é não somente responsável como também parte do dever fiduciário que assumimos perante nossos cotistas. É refletir nossa cultura de avaliar empresas sob todos os aspectos do negócio e nossos valores como empresa e indivíduos, traduzindo e aplicando a filosofia de nossa gestão empresarial à gestão de nossos fundos.

Enquanto gestores profissionais, reconhecemos nosso papel na transição para um mundo mais sustentável através de nossas decisões de alocação de recursos e atuação junto ao mercado e companhias investidas. Também reconhecemos nossa importante função social como empresa e os impactos que decisões institucionais podem ter em nosso time, terceiros com quem nos relacionamos, meio ambiente e comunidade a nossa volta.

A presente Política de Investimentos Responsáveis e Integração ESG (“Política”) documenta e formaliza nossas práticas de integração ESG tanto em nosso modelo de gestão empresarial (“ESG Institucional”) quanto em nosso processo de alocação de recursos (“ESG Portfólio”), reforçando nosso compromisso com as pessoas, com as instituições e com o meio ambiente. A elaboração da presente política em 2021 representou um grande passo em nossa jornada ESG como empresa e gestora de recursos. Mas este é um processo contínuo de aperfeiçoamento e dedicação. Por isso, realizamos continuamente a revisão dos nossos compromissos, processos e estratégia.

1.2 OBJETIVOS E DIRETRIZES GERAIS

Esta Política descreve as práticas e diretrizes de incorporação de aspectos ESG aos processos e atividades da Dahlia Capital (“Dahlia” ou “Gestora”) e tem por objetivos principais:

- (i) **Documentar** nossos processos para gestão eficiente de questões ESG, tanto na gestão empresarial (“ESG Institucional”) quanto em nosso processo de investimento e alocação de recursos dos fundos de investimento sob

gestão (“ESG Portfólio”), assegurando monitoramento contínuo e governança interna sobre o tema, preservando o interesse de investidores e *stakeholders*;

- (ii) **Dar transparência** às nossas práticas, metodologia e processos adotados aos nossos investidores, parceiros comerciais e demais partes interessadas, abrindo-se a críticas e sugestões bem como apoiando a adoção de melhores práticas ESG pela indústria de fundos no Brasil e por todos aqueles com quem nos relacionamos,
- (iii) **Engajar** nossos colaboradores na promoção de melhores práticas ESG em suas respectivas atividades e funções, assegurando a implementação transversal de nossa governança no tema e a continuidade dos processos aqui definidos,
- (iv) **Contribuir** para a solução dos principais problemas sociais do país através de doação de recursos financeiros e não financeiros a projetos/programas sociais, formalizando nossa estratégia e governança internas dedicadas à filantropia e investimento social.

1.3 ESCOPO E ABRANGÊNCIA

Esta Política tem como escopo e abrangência:

- (i) **ESG Institucional:** em relação às práticas internas e processos de gestão empresarial da Dahlia, as disposições desta política se aplicam a todos os sócios e colaboradores da gestora, permeando todas as áreas internas nos temas e atividades aplicáveis, cabendo à área ESG e ao Comitê ESG a responsabilidade por assegurar aderência às práticas e processos aqui descritos;
- (ii) **ESG Portfólio:** em relação à metodologia de integração ESG ao nosso processo de investimento, esta política abrange nosso portfólio de ações de empresas brasileiras em todas as estratégias de gestão adotadas pela Dahlia, aplicando-se a todos os fundos de investimento pertencentes às famílias das estratégias Dahlia Total Return, Dahlia Ações e Dahlia Global Allocation.

A integração ESG em nosso processo de investimento é um processo coletivo que envolve diversas áreas. A responsabilidade por assegurar aderência às práticas e processos aqui descritos cabe a todos os sócios e colaboradores da gestora, em especial às áreas de Gestão, Trading, Análise, Risco e Compliance, bem como aos Comitês Executivo, Comitê ESG, Comitê de Investimentos e Comitê de Risco & Compliance, nos termos descritos no item Governança.

Importante destacar que, na presente data, estamos em processo de formalmente aderir às **regras e procedimentos ANBIMA para investimento em ativos sustentáveis** (“Regras ANBIMA”) relativamente aos fundos da estratégia **Dahlia Ações**. Apesar da metodologia de integração ESG abranger nosso portfólio de ações de empresas brasileiras em todas as estratégias de gestão adotadas pela Dahlia, os fundos pertencentes às famílias das estratégias Dahlia Total Return e Dahlia Global Allocation não serão, por ora, aderentes às Regras ANBIMA.

A presente Política – e subsequentes revisões – entram em vigor na data de sua publicação e permanecem vigentes por prazo indeterminado. A revisão desta Política deverá ser realizada, no mínimo, uma vez a cada 2 (dois) anos, devendo seu texto ser devidamente atualizado caso, por questões regulatórias ou internas, seja constatada a necessidade de alteração. Esta Política poderá, ainda, ser alterada/atualizada a qualquer tempo, mediante justificativa.

2. GOVERNANÇA

2.1 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Na Dahlia, ESG é tema transversal e responsabilidade de todas as áreas, sócios e colaboradores, com governança estabelecida tanto na frente Institucional quanto na frente Portfólio. No que tange às responsabilidades e papéis de cada área interna nessa agenda, aplicam-se as definições descritas a seguir:

ÁREA	RESPONSABILIDADES
<i>ESG</i>	Desenvolvimento e promoção da agenda ESG em todos os aspectos do negócio da gestora; liderança de iniciativas e processos da frente ESG Institucional e ESG Portfólio; suporte ao Comitê de Investimentos e às áreas de Gestão e Análise na integração ESG ao processo de investimento; coordenação do Comitê ESG. Do ponto de vista funcional, a área se reporta ao Comitê Executivo da Gestora.
<i>Gestão & Comitê de Investimentos</i>	Integração ESG ao processo de investimento e alocação de recursos no portfólio de Ações Brasil nas diferentes estratégias; cumprimento dos compromissos e diretrizes estabelecidos nesta Política e/ou definidos pelo Comitê ESG; participação no Comitê ESG. Do ponto de vista funcional, a área se reporta ao Comitê Executivo da Gestora.
<i>Análise</i>	Incorporação da metodologia proprietária de avaliação das companhias investidas à análise fundamentalista (incluindo o monitoramento e revisão das notas), conforme diretrizes definidas pelo Comitê ESG; engajamento ESG com as companhias investidas; exercício do direito de voto em Assembleias quando aplicável em conformidade com as diretrizes definidas nesta Política; aprofundamento teórico em temas e tendências da agenda ESG e participação no Comitê ESG. Do ponto de vista funcional, a área se reporta à Gestão & Comitê de Investimentos, que se reporta ao Comitê Executivo.
<i>Trading</i>	Implementação das diretrizes de integração ESG definidas pelo Comitê de Investimentos; apoio à Análise no aprofundamento teórico em temas e tendências da agenda ESG e participação no Comitê ESG. Do ponto de vista funcional, a área se reporta à Gestão & Comitê de Investimentos, que se reporta ao Comitê Executivo.
<i>Adm., Financeiro & RH</i>	Implementação das diretrizes definidas pelo Comitê ESG nas áreas Administrativa, Financeira e de RH; participação no Comitê ESG e colaboração nas iniciativas da frente ESG Institucional. Do ponto de vista funcional, a área se reporta à COO da Gestora, a qual se reporta diretamente ao Comitê Executivo.
<i>Relacionamento com Mercado & Investidores</i>	Implementação das diretrizes definidas pelo Comitê ESG no relacionamento da Dahlia com o mercado, parceiros comerciais e investidores; participação no Comitê ESG e colaboração nas iniciativas da frente ESG Institucional e ESG Portfólio. Do ponto de vista funcional, a área se reporta ao Comitê Executivo da Gestora.
<i>Risco</i>	Reporte e monitoramento das diretrizes e processos de integração ESG ao processo de investimento nas diferentes estratégias; supervisão independente e imparcial quanto à aderência das áreas às práticas e processos definidos nesta Política. Do ponto de vista funcional, a área se reporta à CRO da Gestora, a qual se reporta diretamente ao Comitê Executivo.
<i>Operações & Desenvolvimento</i>	Implementação das diretrizes definidas pelo Comitê ESG nas respectivas atividades, conforme aplicável; participação no Comitê ESG e colaboração nas iniciativas da frente ESG Institucional e ESG Portfólio. Do ponto de vista funcional, a área se reporta à COO da Gestora, a qual se reporta diretamente ao Comitê Executivo.
<i>Legal & Compliance</i>	Monitoramento e supervisão independente e imparcial da aderência das áreas às práticas e processos definidos nesta Política nas frentes ESG Institucional e ESG Portfólio. Do ponto de vista funcional, a área se reporta (i) ao Comitê Executivo da Gestora, no tocante às atividades de Legal, e (ii) à CCO da Gestora, a qual se reporta diretamente ao Comitê Executivo, no tocante às atividades de Compliance.
<i>Filantropia</i>	Desenvolvimento e coordenação das iniciativas de filantropia e investimento social da Gestora; coordenação do Comitê de Filantropia e Investimento Social. Do ponto de vista funcional, a área se reporta ao Comitê Executivo da Gestora.

Não obstante as atribuições acima previstas, todos os sócios e colaboradores da Dahlia Capital devem tomar conhecimento das disposições desta Política, compreender suas responsabilidades e assegurar a implementação/continuidade das práticas e processos aqui previstos.

Do ponto de vista funcional, o organograma abaixo reflete a estrutura organizacional da Gestora:



2.2 COMITÊS

A governança da Dahlia é estruturada em Comitês nos diversos temas de relevância da gestora. Os Comitês são órgãos de deliberação colegiada com periodicidade e membros definidos de forma a garantir representatividade institucional. Todos os Comitês regulatórios e temáticos reportam, em última análise, ao Comitê Executivo da gestora.

Resumidamente, as responsabilidades quanto à integração ESG nas frentes Institucional e Portfólio de cada Comitê da gestora estão divididas da forma descrita abaixo:

COMITÊ	MEMBROS	RESPONSABILIDADES
Comitê Executivo	Sócios Diretores definidos por Contrato Social	Órgão máximo de decisão colegiada da Dahlia, responsável por aprovar as diretrizes gerais de governança ESG, definição de responsabilidades e a Política de Investimentos Responsáveis e Integração ESG.
Comitê ESG	Time ESG + representantes de todas as áreas	Principal órgão de decisão colegiada da Dahlia relativo ao tema ESG com composição interdisciplinar, responsável por estabelecer e revisar a Política de Investimentos Responsáveis e Integração ESG, propor iniciativas e definir as diretrizes gerais de governança e estratégia ESG nas frentes Institucional e Portfólio, bem como a estratégia de comunicação (institucional e externa) da gestora no tema.
Comitê de Investimentos	Conforme definido em Regimento Interno	Definição, implementação e monitoramento da abordagem de integração ESG no processo de investimento. A área ESG da gestora se reúne periodicamente com o Comitê de Investimentos para acompanhamento das métricas e compromissos assumidos, discussão da metodologia e avaliação das companhias investidas, debate sobre teses de investimento e tendências na agenda ESG e outros temas relevantes na temática.
Comitê de Risco & Compliance	Conforme definido em Regimento Interno	Acompanhamento dos reportes e métricas de integração ESG no Portfólio e monitoramento de aderência às práticas e processos.
Comitê de Investimento Social & Filantropia	Conforme definido em Regimento Interno	Definição da estratégia de investimento social da Dahlia; seleção, execução e acompanhamento de projetos sociais e iniciativas apoiadas.
Comitê de RH	Conforme definido em Regimento Interno	Implementação das diretrizes de integração ESG na frente Institucional no tema gestão de pessoas conforme definidas pelo Comitê ESG.
Comitê Comercial & de Relacionamentos	Conforme definido em Regimento Interno	Implementação das diretrizes de comunicação institucional ESG junto ao mercado, parceiros e investidores definidas pelo Comitê ESG.

3 ESG INSTITUCIONAL

3.1 GOVERNANÇA E ENGAJAMENTO

A área de ESG é responsável por assegurar a governança transversal da agenda ESG dentro da gestora, sendo responsável pela coordenação do Comitê ESG e por uma participação periódica no Comitê de Investimentos.

O Comitê ESG é o principal órgão de deliberação colegiada da gestora no tema ESG, com composição interdisciplinar. O Comitê é responsável por aprovar e revisar a presente Política, propor iniciativas no tema e definir as diretrizes gerais de incorporação dos aspectos ESG nas frentes Institucional e Portfólio e de comunicação (institucional e externa). As reuniões são realizadas em periodicidade mensal, sob coordenação dos líderes das frentes ESG Institucional e ESG Portfólio e com a participação de sócios e colaboradores de todas as áreas da gestora, de forma a garantir representatividade institucional.

Na Dahlia, acreditamos no estudo de tendências de médio e longo prazo. Nesse contexto, atuamos de forma a promover engajamento e educação contínua do time. Além do incentivo institucional à participação em cursos, webinars, certificações e seminários no tema, a área de ESG organiza, periodicamente, reuniões e apresentações com especialistas – internos e externos – em diferentes temas das dimensões ESG (“Dahlia ESG Talks”). Os Dahlia ESG Talks têm por objetivo educar, engajar e ampliar o conhecimento de todas as áreas da gestora em temas de relevância nas dimensões ambiental, social ou de governança. A seleção de especialistas a participar de um Dahlia ESG Talks é discutida e aprovada no Comitê ESG e/ou no Comitê de Investimentos, conforme aplicável.

3.2 TRANSPARÊNCIA E RELAÇÕES EXTERNAS

A área de ESG é responsável por atuar no relacionamento da Dahlia com investidores, parceiros comerciais, mercado em geral e prestadores de serviços no tema ESG. Nessa atuação, destacam-se os seguintes objetivos principais:

- (i) **dar transparência às práticas adotadas**, coletar *feedbacks* e exemplos de boas práticas na indústria e propor sugestões para discussão pelo Comitê ESG;
- (ii) **promover a adoção de melhores práticas ESG** pela indústria e pelos terceiros com quem a Dahlia se relaciona.

No tocante ao objetivo (i), as informações sobre o tratamento de questões ESG na Dahlia estão apresentadas na presente Política de forma resumida, a qual encontra-se pública e disponível em nosso website. Dentro do tema “governança”, a Dahlia mantém área exclusiva dedicada à agenda ESG (<https://www.dahliacapital.com.br/esg>). Nesta mesma área exclusiva poderão ser encontrados documentos mandatários exigidos pelas Regras ANBIMA, tais como o Formulário de Metodologia ASG e Relatório de Reporte ASG, tão logo seja concluído o processo de identificação dos fundos de investimento sob gestão.

Adicionalmente, a Dahlia poderá detalhar a investidores, parceiros comerciais e partes interessadas suas práticas e processos de integração ESG em sua gestão empresarial e no processo de investimento através de apresentações institucionais, reuniões, Cartas da Gestão, questionários de *due diligence*, entre outros.

No tocante ao objetivo (ii), a Dahlia segue processo de análise, seleção, contratação e monitoramento de terceiros e prestadores de serviços, nos termos de sua Política de Seleção, Contratação e Monitoramento de Terceiros. Além de avaliar critérios técnicos, profissionais, mercadológicos, financeiros e logísticos, a gestora atualmente adota, previamente à contratação, processo de *due diligence* de forma a capturar histórico de incidentes ligados a ética ou reputação, mídias negativas, existência de processos judiciais, registros ligados a trabalho escravo, Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), condenações e inabilitações regulatórias (CVM e BSM), Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade (CNJ), Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), entre outras informações.

Adicionalmente, o cumprimento legal e contínuo de legislações trabalhistas, previdenciárias, de direitos humanos e ambientais (quando aplicável) são cruciais no nosso processo de escolha e manutenção de qualquer prestador de serviços. Não realizamos a contratação ou mantemos relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços que possuam ocorrências de violações de direitos humanos nas relações trabalhistas, como emprego de mão de obra escrava ou infantil, trabalho compulsório e outras práticas questionáveis.

De forma a aprimorar a compreensão das práticas ESG adotadas por tais terceiros e fomentar a adoção de melhores práticas no tema, a gestora poderá adotar questionário específico de *due diligence* ESG, a ser preenchido periodicamente por tais terceiros e analisado pela área de Compliance. A identificação de riscos ou conhecimento sobre eventos ESG controversos relacionados a terceiros deve ser levado à discussão e deliberação pelos Comitês aplicáveis.

A área de ESG é também responsável pela gestão de compromissos e reportes externos da gestora relacionados à pauta ESG. **A Dahlia é atualmente signatária do PRI – Principle for Responsible Investment e do CDP – Disclosure Insight Action.** A adesão pela Dahlia a outras iniciativas, compromissos e/ou acordos voluntários relacionados à agenda ESG é continuamente avaliada pela área ESG e sujeita-se à aprovação pelo Comitê ESG e Comitê Executivo.

3.3 PROCESSOS INTERNOS E GESTÃO DE PESSOAS

A incorporação de aspectos ESG ao nosso negócio é fruto da nossa cultura e do que acreditamos como empresa e indivíduos. Nesse sentido, atuamos para adequar nossos processos internos de gestão empresarial às melhores práticas ESG.



A área de ESG é responsável por atuar junto às demais áreas internas da gestora visando a integração das dimensões ESG ao nosso negócio, com 2 focos principais: (1) gestão de pessoas, diversidade e inclusão, e (2) sustentabilidade ambiental de nossas operações.

A gestão de pessoas na Dahlia é essencialmente baseada em critérios meritocráticos e a contribuição para além da área de atuação, dentro e fora da gestora, é altamente valorizada e incentivada, integrando um dos pilares qualitativos da avaliação de performance individual. Nossa Política de Treinamento e Reciclagem de Colaboradores, presente em nosso Manual de Regras, Procedimentos e Controles Internos, visa integrar e treinar nosso time para aderir à filosofia e cultura da Dahlia, pautada em profissionalismo, ética e meritocracia.

A Dahlia respeita e valoriza seus sócios e colaboradores. Não há tolerância para desvios éticos e manifestação de preconceitos relacionados à origem, raça, cor, religião, classe social, sexo, condição, deficiência física, profissão ou qualquer outra forma de manifestação de preconceito e discriminação. A manutenção de um convívio harmonioso e respeitoso no ambiente de trabalho é pilar fundamental de nossa cultura e os sócios e administradores da gestora devem servir como exemplo de conduta aos demais colaboradores.

A diversidade é tema caro e de extrema relevância ao nosso negócio. As estratégias de gestão de recursos adotadas pela Dahlia são pautadas em excelência, meritocracia, equilíbrio e diversificação, objetivos só alcançados em um ambiente com verdadeira diversidade de ideias e visões. Nesse contexto, empregamos continuamente esforços para manter nosso time diverso e plural. Não obstante nossas conquistas até aqui, seguimos atuando para ampliar a diversidade de nossas equipes. A área ESG é responsável por desenvolver e executar iniciativas que visem esse objetivo dentro da gestora.

Além das ações educativas e de nos tornarmos signatários do PRI e do CDP, atuamos para adaptar nossos processos internos de forma a mitigar impactos negativos que causamos ao meio ambiente através de nossas atividades. A área ESG é responsável por desenvolver e aprovar, junto ao Comitê ESG, iniciativas que visem esse objetivo, a serem executadas por cada uma das áreas impactadas, conforme aplicável. A Dahlia elabora anualmente, com ajuda de consultoria especializada, inventário de emissões de gases de efeito estufa oriundas de suas atividades institucionais para compensação com créditos de carbono com objetivo de neutralizar suas emissões de escopo 1 e 2. Os certificados anuais de neutralização de emissões corporativas desde 2020 estão disponíveis na área ESG do nosso site (<https://www.dahliacapital.com.br/esg>).

3.4 FILANTROPIA E INVESTIMENTO SOCIAL

Para os sócios e colaboradores da Dahlia, retribuir à sociedade é nosso papel e pilar fundamental de nossos valores. Exercer nossa função social como empresa é também nos engajar e contribuir para a solução dos principais problemas sociais do Brasil.

Nesse contexto, acreditamos que a **educação** é a base da mudança e da transformação do ciclo de pobreza e desigualdade do nosso país, sendo, portanto, o centro de nossa estratégia de investimento social e esforços filantrópicos. A **educação financeira**, em particular, se coloca como um de nossos focos à medida em que a democratização do mundo dos investimentos se conecta fortemente com a nossa missão institucional. Acreditamos que todas as pessoas, independentemente do nível social, devem ter acesso a conhecimento de finanças pessoais e a opções de investimento de qualidade.

Desde Abril/2021, a Dahlia conta com um Comitê de Filantropia & Investimento Social estruturado, o qual se reúne mensalmente e reporta ao Comitê Executivo, conforme estabelecido no Regimento Interno da Gestora. O Comitê de Filantropia & Investimento Social é responsável pela discussão e seleção de projetos/iniciativas sociais a serem apoiados com recursos financeiros da gestora.

Todas as doações realizadas pela Gestora deverão ser previamente avaliadas pela área de Legal & Compliance, em observância às disposições das políticas e manuais internos da Dahlia e a legislação vigente, em especial as normas de prevenção

à lavagem de dinheiro e corrupção. Referida área, sob a supervisão de nossa Diretora responsável, é responsável por monitorar se as transferências de recursos são feitas exclusivamente para entidades filantrópicas com objetivos conhecidos, estruturas de prestação de contas transparentes e governança devidamente formalizada.

A participação de Sócios Diretores no Comitê é definida pelo Comitê Executivo e a participação de colaboradores é voluntária e rotativa, de forma a permitir e incentivar a contribuição de diferentes pontos de vista às nossas iniciativas em filantropia. A área de ESG é responsável pela coordenação do Comitê e por liderar, juntamente com os membros do Comitê, o desenvolvimento de iniciativas, a seleção de projetos, a comunicação institucional com ONGs e entidades sem fins lucrativos, a organização de eventos e oportunidades de apoio voluntário (não financeiro) e o acompanhamento junto aos projetos e entidades apoiadas.

Com o objetivo de dar transparência e incentivar o desenvolvimento e consolidação de uma cultura de doação na indústria financeira, publicamos alguns exemplos de nossa atuação filantrópica em <https://www.dahliacapital.com.br/filantropia>.

4 ESG PORTFÓLIO

4.1 PROCESSO DE INVESTIMENTO

(i) **Filosofia de investimentos.** Nosso foco é a geração de retorno responsável, replicável e de longo prazo para nossos investidores. Por meio da busca incessante por conhecimento e excelência em todas as etapas do processo de investimento e gestão de riscos, formamos uma organização horizontal, baseada em meritocracia e ética, comprometida com a preservação de capital e geração consistente de valor para nossos cotistas. Abaixo, detalhamos os principais pilares de nossa Filosofia de Investimentos:

- **Trabalho em Equipe.** Possuímos uma equipe de gestores e analistas com mais de 25 anos de mercado e sócios que trabalham juntos há mais de 20 anos, focados em apenas três estratégias, sem *books* individuais. Contamos com gestores experientes em diferentes classes de ativos.
- **Cultura de Excelência.** Estamos abertos para discutir o contraditório. Temos o foco em pesquisa e execução, com curiosidade constante e uma busca contínua pela excelência em todas as áreas. Tais fatores combinados contribuem para maior robustez de nossos procedimentos, para o desenvolvimento constante de novas habilidades, capacitação, desenvolvimento e retenção de nossos talentos.
- **Governança.** Nossa organização é horizontal, sem a figura de um sócio controlador, pautada na confiança e em princípios simples. Não há tolerância para desvios éticos, nossas regras são claras e acessíveis a todos os sócios e colaboradores. Nossas áreas são estruturadas de forma a garantir independência funcional às áreas de controles internos, com processos e treinamentos robustos e profissionalizados. Nossos processos de gestão interna se apoiam em Comitês estruturados para assegurar representatividade institucional, interdisciplinaridade, diversidade e pluralidade de ideias e visões, com processo decisório colegiado.
- **Alinhamento de interesses com Investidores.** Nosso foco e comprometimento é com a rentabilidade e a preservação do capital do investidor. Nosso processo decisório colegiado nos permite tomar decisões de maneira conjunta e estruturada; a voz ativa de todos os membros de nosso Comitê de Investimentos reforça a horizontalidade de nossa organização e defesa dos interesses de nossos cotistas.

(ii) **Processo de investimento.** O Comitê de Investimentos é o órgão responsável pela definição das estratégias de gestão e alocação de recursos, teses de investimento, discussão sobre o impacto do cenário macroeconômico e político global/local nas estratégias, definição das diretrizes gerais de investimento e políticas atinentes à alocação de recursos e gestão de fundos de investimento.

Sob a liderança e responsabilidade do sócio e Diretor de Investimentos, José Rocha, nosso processo decisório é fundamentado em três pilares: análise macro global (*Top-Down*), análise micro assimétrica (*Bottom-up*) e carteira integrada (*Asset-Allocation*). A

equipe de Análise proprietária da gestora tem perfil sênior, adota análise fundamentalista e se pauta em diligência constante a partir do uso de materiais, relatórios e modelos produzidos internamente e externamente. A área de Investimentos (composta pelas equipes de Gestão, Trading e Análise) atua em intensa interação com a área de Riscos e *Compliance* da gestora, de forma a garantir aderência às normas aplicáveis, políticas internas e acompanhamento contínuo das métricas gerenciais de risco.

4.2 INTEGRAÇÃO ESG NO PROCESSO DE INVESTIMENTO

Desde o lançamento de nosso primeiro fundo, questões ambientais, sociais e de governança sempre foram parte de nossas análises e processo de investimento. Consideramos aspectos de governança e socioambientais tão relevantes quanto análises econômicas, fazendo a gestão e mensuração de tais riscos em nosso portfólio de forma integrada e buscando transformar problemas e tendências em oportunidades de geração de valor de longo prazo para nossos investidores.

Adotamos a abordagem de **integração ESG** na gestão de riscos e maximização de oportunidades em nosso **portfólio de Ações Brasil** em todas as nossas estratégias. Essa integração reflete nossa cultura de avaliar empresas sob todos os aspectos do negócio e nossos valores como empresa e indivíduos, traduzindo e aplicando a filosofia responsável de nosso modelo de negócios à gestão de nossos fundos.

A integração ESG em nosso processo de investimento se apoia em 5 pilares, abaixo detalhados:

- (1) **Filtro de exclusão** (atividades e setores com alto risco social e ambiental);
- (2) Metodologia proprietária de avaliação de companhias (**Dahlia ESG Score**) e gestão integrada do risco/retorno ESG no portfólio (**Nota Integrada do Portfólio**);
- (3) **Engajamento ESG** com companhias investidas e stakeholders, priorizado conforme o resultado das avaliações do time de Análise e respectivo Dahlia ESG Score;
- (4) **Exercício de Voto** nas assembleias de companhias investidas nos termos de nossa Política de Exercício de Voto e alinhado aos nossos valores e visões ESG, respeitando os compromissos estabelecidos nesta Política;
- (5) **ESG como tese de investimento**, buscando aprofundamento teórico nos temas e tendências da agenda ESG e transformando-os em oportunidades de geração de valor de longo prazo.

4.2.1 Filtro de Exclusão

Em vista do alto risco social e ambiental envolvido, a Dahlia não aloca recursos dos fundos de investimento sob gestão em companhias diretamente envolvidas ou que derivem parte substancial de sua receita* das seguintes atividades:

- Produção e comércio de armas e munições (não considerada a produção e comércio de aeronaves de defesa/militares)
- Produção e comércio de tabaco
- Produção de carvão térmico
- Pornografia
- Casas de apostas, cassinos ou exploração de jogos de azar (não considerada a administração de loterias federais com recursos destinados ao desenvolvimento econômico ou social)

**Para fins de aplicação destes filtros, a definição do que representa "parte substancial da receita" será determinada pelo Comitê de Investimentos e validada pelo Comitê ESG com base no contexto específico das operações da companhia e respectivo setor.*

Adicionalmente, a Dahlia não alocará recursos dos fundos de investimento sob gestão em companhias que tenham sido definitivamente condenadas em relação ao uso de trabalho escravo ou infantil em qualquer ponto de sua cadeia produtiva. Para companhias que estejam enfrentando procedimentos investigatórios para apurar o uso de trabalho escravo ou infantil em sua cadeia produtiva, a controvérsia será acompanhada e as medidas tomadas e formalizadas junto à alta administração para remediação dessas suspeitas serão consideradas. A existência de procedimento investigatório e a avaliação das medidas de remediação tomadas poderão culminar no desinvestimento total ou parcial da posição a depender da avaliação de nosso Comitê de Investimentos.

A lista de exclusão acima definida se aplica a todos os fundos de investimento sob gestão em todas as estratégias da Dahlia, para todas as classes de ativos. Acreditamos que o investimento em ativos de emissão de companhias enquadradas nos setores ou atividades listadas não é responsável do ponto de vista socioambiental e de nosso dever fiduciário perante investidores, dado que o alto risco envolvido não justifica oportunidades de retorno de curto prazo.

Na hipótese de qualquer companhia do nosso portfólio a qualquer tempo se enquadrar em uma das categorias acima descritas, o time da gestão terá prazo de 6 (seis) meses, a contar da data em que o analista e/ou gestor (conforme aplicável) tomar conhecimento do fato, para executar plano de ação de readequação da estratégia ao Filtro de Exclusão.

4.2.2 Dahlia ESG Score e Nota Integrada do Portfólio

De forma a sistematizar e aprimorar nossa governança de integração ESG em nosso processo de investimento, desenvolvemos uma metodologia proprietária de análise e avaliação de empresas que alavanca a visão interna de nossos analistas em cada setor e a complementa com a avaliação de um provedor externo de *ratings* ESG. Como resultado dessa combinação (com as conversões aplicáveis), o **Dahlia ESG Score** de cada companhia (notas de A a E) é definido e diretamente influencia nosso Comitê de Investimentos na tomada de decisão de investimento/desinvestimento, no tamanho da posição assumida/mantida em nosso portfólio e na priorização de engajamento ESG com as companhias.

O Dahlia ESG Score é produzido antes/durante o ingresso da posição em nosso portfólio pelo analista responsável pelo respectivo setor e revisado, no mínimo, uma vez a cada ano (ou período inferior, se houver necessidade, sob iniciativa da área ESG ou do analista responsável, sob justificativa). Sua composição segue os parâmetros abaixo:



A utilização de um rating ESG externo não constitui a única fonte de captura de informações e dados ESG por nossa equipe de Análise, mas valorizamos e alavancamos na capacidade do provedor de *rating* ESG de capturar e processar um alto volume de dados ESG quantitativos das companhias. Tais análises são baseadas exclusivamente em dados e relatórios públicos e acabam por produzir uma “foto” das companhias em determinada data. O *rating* externo compõe a nota final das companhias e as respectivas análises servem de referência aos nossos analistas, que as avaliam, criticam e escrutinam de forma colegiada em nosso Comitê de Investimentos. Adicionalmente, referidas análises externas servem de referência na realização de engajamento ESG (temático ou específico) com a companhia em questão.

A visão interna ESG de nossos analistas acerca das companhias investidas (“**Visão Dahlia**”) é formada diariamente através de nosso processo regular de análise fundamentalista, pesquisa proprietária e engajamento com administradores e *stakeholders*, sendo documentada através de um questionário de avaliação. O questionário elege os critérios ESG considerados por nosso Comitê de Investimentos como mais relevantes em cada dimensão ESG, sendo que a materialidade de cada setor considerada e refletida a partir da aplicação de uma matriz de materialidade própria definida junto aos analistas de cada setor e revisada anualmente. Sendo um processo ativo e dinâmico, apoiado na experiência setorial de nosso time de Análise e em constantes discussões com analistas e consultorias externas, a Visão Dahlia das companhias investidas constitui análise majoritariamente qualitativa, baseada na

percepção sobre a essência e cultura de sustentabilidade nos diversos critérios e informada pelas discussões mantidas através do engajamento contínuo com administradores e *stakeholders*. Analisamos os aspectos ESG das empresas de forma transversal, com olhar sobre o produto (o quê), o processo (como), o propósito (por que) e os resultados (quanto). A Visão Dahlia completa o *rating* ESG do provedor externo e revela o verdadeiro “filme” da evolução ESG daquele emissor, apto a refletir riscos e oportunidades que não poderiam ser capturados exclusivamente a partir de dados públicos congelados no tempo.

Abaixo os principais critérios ESG considerados no questionário proprietário de análise adotado pela Dahlia:



A aprovação do provedor externo a ser utilizado será feita pelo Comitê de Investimentos, com validação pelo Comitê ESG, assim como o percentual de composição entre o *rating* externo e a Visão Dahlia no Dahlia ESG Score.

Os critérios em cada uma das dimensões E, S e G foram desenvolvidos com base na vasta experiência de análise de companhias de nossos analistas e alinhados às metas dos [17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU em 2015](#). Acreditamos que tais objetivos representam, além de uma robusta agenda para o desenvolvimento sustentável mundial, riscos e oportunidades para as companhias e setores nos quais elas se inserem.

Com base no Dahlia ESG Score das companhias a compor nosso portfólio de Ações Brasil, calculamos a [Nota Integrada ESG do Portfólio](#), que reflete a média ponderada das posições direcionais em cada estratégia. Realizamos a gestão de nosso portfólio de forma integrada, portanto assumimos o compromisso de manter a Nota Integrada ESG do Portfólio de Ações Brasil em [nível igual ou superior a B \(3.4\)](#) em todas as estratégias. Adicionalmente, o investimento/manutenção no portfólio de companhias com Dahlia ESG Score D ou inferior é permitido somente mediante justificativa de melhora no médio prazo e/ou engajamento ESG. Acreditamos que esses compromissos asseguram uma gestão adequada de risco/retorno ESG em nosso portfólio de Ações Brasil.

O cálculo, reporte e aderência aos compromissos assumidos nesta Política são apresentados e continuamente acompanhados nos diferentes Comitês (ESG, Risco e Investimentos). Em caso de desenquadramento da Nota Integrada ESG do Portfólio em alguma estratégia, a Gestão terá prazo de 6 (seis) meses para executar plano de ação de reenquadramento, a ser acompanhado pela área de Risco e pelo Comitê ESG periodicamente. Em linha com o dever fiduciário que assumimos perante nossos investidores, extensões a este prazo poderão ser discutidas e deverão ser aprovadas no Comitê ESG e Comitê Executivo caso o reenquadramento possa, comprovadamente, causar prejuízo à carteira e aos cotistas durante o período determinado.



Estudo Climático da Carteira. Com o objetivo de mensurar riscos e a pegada de carbono estimada de nosso portfólio, nos comprometemos a realizar anualmente um estudo climático contemplando as ações de companhias brasileiras de nosso portfólio, em todas as estratégias. O estudo tem como objetivo calcular as emissões financiadas pela Gestora, seguindo a metodologia do *PCAF – Partnership for Carbon Accounting Financials*, bem como analisar como as companhias com maior inventário de emissões de GEE da carteira estão trabalhando para reduzi-las. A metodologia detalhada utilizada para cálculo das emissões financiadas está disponível no documento [PCAF \(2022\). The Global GHG Accounting and Reporting Standard Part A: Financed Emissions. Second Edition.](#)

4.2.3 Engajamento com Companhias Investidas

Acreditamos que um diálogo transparente e contínuo com as companhias e seus *stakeholders* constitui poderosa ferramenta para formação de nossas convicções de investimento e desinvestimento. Com base nos resultados das análises para formação do Dahlia ESG Score de cada companhia, engajamos com nossas investidas de forma genérica, pontual ou temática, com o objetivo de aumentar a nossa compreensão da respectiva evolução nas dimensões ESG, questionar sobre aspectos ou reportes deficitários (quando aplicável) e, principalmente, estimular e conduzir à adoção de melhores práticas e aprimoramento de desempenho ESG.

A definição da estratégia de engajamento com as companhias é feita pelo Comitê de Investimentos, o qual se apoia em discussões com analistas e serviços externos de pesquisa e consultoria para melhor definição das materialidades setoriais e pontos críticos a serem endereçados. Para definição da prioridade de engajamento com as empresas serão considerados os seguintes critérios: (i) posição na carteira, (ii) posição no setor, (iii) risco socioambiental do setor e (iv) diferença entre o Dahlia ESG Score da empresa e a Nota Integrada ESG mínima do Portfólio.

A área de ESG tem como responsabilidade organizar e documentar o processo de engajamento ESG com as companhias investidas, de forma a manter histórico de engajamentos para elaboração de métricas e reportes a serem discutidos no Comitê ESG. A realização do engajamento é de responsabilidade do analista responsável pelo setor e pode ser realizado de forma bilateral ou coletiva, através de grupos de discussão, associações de classe e/ou outros atores de mercado.

Conforme já mencionado no item 4.2., para companhias cujo Dahlia ESG Score for igual ou inferior a D, a área de Análise deve realizar o engajamento ESG contínuo, de forma a acompanhar a evolução da agenda ESG no contexto da companhia. A área de Análise deve apresentar reportes com sumários das discussões e percepções oriundas do engajamento, que devem ser consideradas na próxima atualização do Dahlia ESG Score respectivo.

4.2.4 Exercício de Voto

Nossa Política de Exercício de Voto fornece as regras e diretrizes para participação e voto em Assembleias Gerais das companhias investidas, incluindo aquelas relativas a potenciais conflitos de interesses, processo de tomada de decisão e a forma de comunicação dos votos aos cotistas dos fundos sob gestão. Quando aplicável, temas ESG inseridos nas matérias a serem votadas serão avaliados pelo Comitê de Investimentos e, a depender da criticidade, podem ser levados à discussão no Comitê ESG.



Diversidade nos Conselhos de Administração. Quando compramos ações, nosso horizonte de investimento é sempre de longo prazo. Acreditamos que boas pessoas, bons negócios e tempo são grandes geradores de resultados. Nesse contexto, a diversidade é poderosa ferramenta com impacto direto na gestão de negócios, pessoas e riscos. Em nossa experiência, a diversidade na composição de órgãos da alta administração das companhias reflete diretamente na construção de um ambiente plural, flexível, com controles internos robustos e voltado para a inovação. Em vista disso, com o objetivo de incentivar o aumento da diversidade nos Conselhos de Administração das companhias que investimos, a Dahlia apenas participa/vota nas eleições que contam com **rol diverso de candidatos** (diversidade aqui entendida de forma ampla, analisada no contexto da companhia e setorial – ex. gênero, racial etc.). Tal requerimento funcionará como um **“filtro”** (pré-requisito) para exercermos nosso direito de voto em nome dos fundos

geridos e deverá ser validado pelo Analista responsável junto ao Comitê ESG. O Comitê ESG, caso entenda que não há demonstração suficiente de diversidade no rol dos candidatos apresentados, poderá vetar o exercício de voto na matéria de eleição de membros do Conselho, o que não afetará o exercício de voto pela Dahlia em outras matérias da pauta, conforme o caso.

A Dahlia, pautada em seu dever fiduciário relativamente a seus cotistas e recursos de terceiros sob gestão, sempre analisará critérios individuais de capacitação, excelência e formação no contexto da companhia e setor para a escolha do melhor candidato antes de proferir qualquer voto. Entendemos que a candidatos diversos devem ser dados direitos iguais de competição e indicação. No entanto, a Dahlia não assumirá um compromisso de, sem detida análise, exclusivamente votar em candidatos com atributos diversos e exercerá seu direito de voto livremente.

4.2.5 ESG como Tese de Investimento

Na Dahlia, ESG é também um grande tema de investimento.

Acreditamos que, apesar dos enormes desafios, a humanidade deve encontrar soluções para os problemas sociais e ambientais do planeta. Em nossa visão, a combinação de vontade política, tecnologia e tempo, aliada a gigante transferência de riqueza intergeracional que ocorrerá aos *millenials* (nascidos entre 1980 e 1995) nos próximos 20 anos, se encarregarão de abrir os caminhos e trazer as respostas. Acreditamos que as mudanças e soluções – que já estão acontecendo – vêm carregadas de oportunidades e demandam investimentos expressivos. Entendemos que é nosso papel capturar as oportunidades e investir nos caminhos do futuro.

Nesse contexto, nossas equipes de Gestão, Análise e Trading continuamente estudam os principais temas e tendências relacionadas à agenda ESG para encontrar as melhores oportunidades de geração de valor de longo prazo aos nossos investidores. Tais estudos podem ser realizados com o apoio de análises e consultorias externas, dos ESG Talks e de análises produzidas internamente.

4.2.6 Conflitos de Interesses

No exercício de funções e responsabilidades previstas na presente Política, Colaboradores da Dahlia poderão enfrentar situações de conflito de interesse. Nos termos do Código de Ética da Gestora, conflitos de interesse são situações nas quais os interesses pessoais de um Colaborador podem ser divergentes ou conflitantes com a função exercida pelo Colaborador na Dahlia, os interesses da Gestora, dos fundos de investimento sob sua gestão e/ou de seus investidores e parceiros comerciais (“Conflito de Interesses”). As regras e diretrizes a serem observadas em situações de Conflito de Interesses estão dispostas no Código de Ética e demais políticas e manuais da gestora.

Caso surjam situações de Conflito de Interesses que se relacionem diretamente com os processos e práticas ESG da Gestora tratados pela presente Política, essas deverão ser reportadas e discutidas nos termos do Código de Ética porém sempre com a participação da responsável pela área ESG. Caso necessário e, na medida do permitido pela confidencialidade exigida no tratamento de referida situação, a discussão poderá ser levada para o Comitê ESG.